



LUZ NAS TREVAS

3/81

ANO LIII — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

N.º 615

Prefeitura de Benjamin Constant, AM, doa área de 11.880m² à Igreja Batista Ebenezer

(Atos do Poder Executivo — Lei n.º 502/80 — Autoriza ao Executivo Municipal a doar à Igreja Batista Ebenezer uma área de terra).

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e aprovo a seguinte:

LEI — Art. 1.º — Autorizar o Executivo Municipal a doar à Igreja Batista Ebenezer, filiada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, estabelecida nesta cidade com endereço provisório na rua 13 de Maio s/n, uma área de terra, com 11.880 m², dimensões de 120 x 99 m, com as seguintes limitações: ao Norte com terras devolutas; ao Sul com a rua Nelson Noronha; ao Leste, com o Igarapé de Esperança e a Oeste, com rua Projetada.

Art. 2.º — A referida área destina-se à implantação de um projeto de um conjunto integrado, composto de 2 prédios Lar, um prédio de administração, uma diretoria e uma capela, prédio para recreação e um centro profissionalizante, com recursos da Sociedade Missionária Batista Independente.

Art. 3.º — O não cumprimento da finalidade a que se destina a doação da referida área, facultará ao Executivo Municipal, no prazo de um ano, a revogar a presente Lei, independente de qualquer comunicação.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Benjamin Constant, 18 de agosto de 1980.

João Correa de Oliveira

Prefeito Municipal

N.R. Esta é a íntegra dos termos de doação de uma área de terra devidamente especificada, que a Prefeitura Municipal de Benjamin Constant, AM, fez à Igreja Batista Ebenezer dessa cidade, filiada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Prefeitura de Benjamin Constant, representada por seu digno prefeito, sr. João Correa de Oliveira, os sinceros agradecimentos da família batista independente.



PRESIDENTE DA CIBI FALA SOBRE OS ALVOS PARA 1981

Reeleito à presidência da Convenção das Igrejas Batistas Independentes para o exercício de 1981, o pastor José Tomaz Rodrigues Lima (foto) fala sobre suas prioridades para este ano:

1. Enfatizaremos um maior entrosamento entre a diretoria da CIBI e os diferentes líderes da Denominação.
2. Procuraremos um maior contato com as Igrejas locais e também com as regiões.
3. Quanto a mim, particularmente, estarei realizando conferências e escolas bíblicas nas Igrejas, incentivando o trabalho denominacional.
4. E, estaremos desenvolvendo o trabalho compreendido pelo quinquênio 81/85, que visa prioritariamente o fortalecimento dos trabalhos dos campos de missões iniciados no quinquênio anterior.

HÁ 54 ANOS NASCIA O LUZ NAS TREVAS

(Pág 2)



ANICETO VERA, PASTOR BENEMÉRITO

Em sua sessão regular realizada aos 21 de dezembro de 1981, a Igreja Batista Filadélfia, de Pelotas, Rio Grande do Sul, outorgou o título de pastor benemérito ao dedicado homem de Deus, pastor Aniceto Vera.

Esta decisão foi tomada em consideração à vida exemplar do pastor Aniceto Vera, e pelos relevantes serviços prestados à Igreja Batista Filadélfia ao longo de 23 anos, ininterruptos.

Havendo assumido o pastorado aos 6/9/55, o pastor Vera permaneceu na liderança da Igreja até aos 5/8 de 1979 (ver LT 10/79), portanto, foi quase um quarto de século gasto no trabalho que Deus lhe confiara frente aquele rebanho do Senhor. Em recompensa ao esforço seu, e de sua esposa, irmã Sara, a Igreja, em Pelotas, confere-lhe, outorgando o título de pastor benemérito, todo o seu reconhecimento e gratidão — "A quem honra, honra".

Encontro de Homens, uma nova experiência

Santa Maria é uma cidade situada bem no centro do Rio Grande do Sul, local onde tem se realizados muitos acontecimentos de grande relevância, tanto na vida social, educacional, como também de ordem espiritual, de modo marcante em nossa Convenção.

Nos dias 15 e 16 de novembro, 80, realizou-se o primeiro encontro de homens de nossas Igrejas desta região central. Na verdade foi uma experiência válida para os participantes.

Houve uma ótima representação, contando com a presença de irmãos de Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Cachoeira do Sul e Uruguaiana. Participaram também deste encontro os pastores João Batista da Silva, de Esteio, Odemar Silveira, de Cachoeira do Sul, e Luiz Carlos Salazar, de Uruguaiana.

Todas as reuniões se destacaram pelos momentos de louvor. Na ocasião, entre os muitos irmãos que participaram com abundante louvor, destacou-se o Conjunto de bandolins da Igreja Betel de P. Alegre e o grupo da Mocidade local.



Entre as palestras e estudos apresentados, destacou-se a mensagem do irmão Sérgio Fioretti, versando sobre o que é e o que realiza a União de Homens nas Igrejas, demonstrando também o que os homens vêm realizando no Reino de Deus desde o Antigo Testamento até os nossos dias. Também o irmão Daniel Souza, da igreja local, apresentou um relatório das atividades dos homens durante a existência da União, o que despertou muito entusiasmo em todos os participantes.

Finalmente, o ambiente espiritual foi enriquecido pela presença e operação do Espírito do Senhor. Só uma coisa foi lamentável, isto é, que o encontro teve que terminar; todos diziam: "Bom é estarmos aqui".

Homens Batistas Independentes, organizai-vos e uni-vos para cooperar com o vosso pastor no trabalho de evangelização e conservação do patrimônio da igreja, como nós outros estamos fazendo.

M. M. Mendes.

A SEGURANÇA DA PROTEÇÃO DIVINA

Texto: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações." Salmo 46.1

Não teria sido sem razão que Lutero encontrou no Salmo 46 a grande inspiração para escrever o seu famoso hino "Castelo Forte" (C.C. 323). O referido Salmo mostra a segurança do povo de Deus nas tribulações, tendo em vista a presença divina no meio do seu povo.

Este Salmo, possivelmente, recorda o momento quando Senaqueribe cercou a cidade de Jerusalém e ameaçou o rei Ezequias (2 Rs 18.13; 19.6, 14). Humanamente seria impossível uma saída. O rei Ezequias não teria um exército à altura para resistir a invasão do rei da Assíria.

Mas o Salmo expressa a confiança no Senhor como o segredo da vitória. O povo de Judá venceu sem sair ao combate. Esperou no Senhor. Descansou na sua segurança.

Deus, portanto, oferece plena segurança ao seu povo.

Meditemos, pois, no tema proposto, considerando o seguinte:

1. Sendo Deus o nosso refúgio

A palavra "refúgio" corresponde a um esconderijo (Sl 91.1), contendo a idéia de uma proteção. O Senhor Deus apresenta-se como o nosso esconderijo e a nossa proteção.

Assim como Ezequias e o povo de Jerusalém, nós nem sempre temos recursos para proteger-nos das vicissitudes desagradáveis da vida. Precisamos de uma proteção mais segura.

Os nossos refúgios são vulneráveis. Mas a proteção divina é segura. Através da história, milhares de pessoas têm procurado este esconderijo, resultando numa vida de paz, mesmo que a "terra se

transtorne" (uma alusão a instabilidade social e política daqueles dias).

2. Sendo Deus a nossa fortaleza

A palavra "fortaleza" é mais dinâmica e seria melhor traduzida pelo vocábulo "força". Deus é a nossa força. Foi isso que cantou Moisés após a vitoriosa passagem pelo mar Vermelho (Êx 15.2).

A segurança da proteção divina não se limita a ações externas. Ele age em nosso íntimo pela sua Palavra e pelo seu Espírito, proporcionando-nos força espiritual e emocional para vencermos as situações da vida. Muitas pessoas procuram proteção material, econômica e humana, faltando-lhes, no entanto, a segurança emocional e espiritual.

A força divina em nosso íntimo produz um clima de confiança, mesmo quando as circunstâncias são desfavoráveis. Vejamos o exemplo de Ezequias em 2 Cr 32.7,8.

3. Sendo Deus o nosso socorro

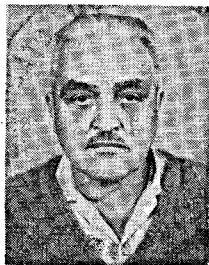
O uso desta terceira palavra no Salmo 46 mostra o auxílio que Deus oferece ao seu povo. Na verdade, Ele vem ao nosso encontro com o seu favor e auxilia-nos.

O mesmo verso expressa o pensamento de um auxílio suficiente. Em outras palavras: um verdadeiro auxílio. Algo que oferece plena segurança. Também mostra um socorro sempre à mão, isto é, um auxílio que pode ser achado.

O auxílio divino, portanto, pode ser encontrado hoje. O nosso Deus não ficou no passado. Ele age no presente em favor do seu povo.

Concluindo, observemos a expressão do verso seguinte: "não temeremos" (v.2). Não há lugar para o temor quando Deus é o nosso refúgio, a nossa força e o nosso auxílio. Confieemos na segurança que Deus nos oferece mediante a sua presença em nós.

Paulo Mendes



PR ARMANDO LEÃO

Escrever alguns lampejos sobre a vida do pastor Armando Leão é uma tarefa gratificante, pois significa o registrar de fatos que, às vezes, contrastam-se ao habitual ditado por uma consciência massificada que coloca o homem em uma posição individualista, fechada à comunhão e participação para com aqueles que divergem de sua filosofia de vida. Porém, com o nosso entrevistado nada disso acontece. É bem verdade que, de um lado, a análise interpretativa de sua vida coloca-o numa posição contumaz em seus pontos de vista relativos à fé e que abraçou, ensinou, e modelou sua forma de ser — se necessário é capaz de brigar cristamente a fim de defender o que julga ser a verdade —; de um outro lado, temos um Armando Leão incapaz de negar um sorriso a quem quer que seja. E, ao seu maior oponente em assuntos de fé sempre tem um "baita" abraço gaúcho e em forte apertar de mãos. É na simplicidade desse gesto que podemos visualizar na vida desse abnegado servo de Deus a nobreza de um caráter cristão herdado lá pelos longínquos anos de 1936, ao qual, o próprio tempo se curva, numa manifestação inequívoca de que a graça de Deus modelara essa vida, outorgando-lhe um caráter firme e exemplar oriundo de um cristianismo autêntico.

Nascido aos 17 de fevereiro de 1903, em Rio Grande, Rio Grande do Sul, filho de Anarolino Ferreira Leão e de dona Maria José Chuvas Leão, Armando Leão converteu-se a Deus em outubro de 1936. Aos 31 de 1937 desce às águas batismais, em ato oficiado pelo missionário Erik Jansson, na Igreja Evangélica Batista de Rio Grande. Casado com a extinta Nahyr da Luz Leão, aos 1938 sente de Deus uma chamada para dedicar sua vida à pregação da bendita Palavra de Deus. Na realidade essa chamada divina era a confirmação de um intenso trabalho que, como membro da Igreja em Rio Grande, realizou para a obra de Deus. É ele mesmo quem afirma: "Exerci vários cargos no trabalho da Igreja: tesoureiro, porteiro, presidente da Escola Dominical, pertenci ao quadro de obreiros leigos, e cooperei na abertura de diversos pontos de pregação. Casado bem jovem ainda, isto é, aos 22 anos de idade, Armando Leão foi um homem que experimentou, segundo suas palavras, todas as esferas ruins deste mundo. Mesmo depois de casado continuou em seu mesmo ritmo de vida, até que Deus o encontrara com a salvação em Cristo. Daí em diante, diz o pastor Armando: "Minha vida mudou, recebi o sentido da verdadeira vida".

Minha maior satisfação em Deus haver me concedido todos esses anos foi as almas que pude ganhar para Cristo. Somente isso valeria a pena a gente viver, diz o nosso entrevistado. Continuando, diz: "Sou muito grato a Deus pela esposa que ele me deu, pois vivemos juntos por um longo de 48 anos. Foi um tempo de lutas, mas as vitórias e as alegrias no Senhor superaram as dificuldades. Perguntado se gostaria de registrar um agradecimento a alguém, o pastor Armando Leão não hesitou em responder: meus agradecimentos são para o querido e saudoso amigo e companheiro missionário Erik Jansson.

ele disse

Neste século de comunicações, as distâncias geográficas se encurtaram; mas também a comunhão entre os homens reduziu-se. Em Jesus, porém, esta comunhão pode ampliar-se, fruto de nossa comunhão com Deus.

Pedro Mendes — 25/01/81

Onde não há sabedoria de Deus, há egoísmo e desordem.

Göte Heriksson — 25/01/81

Deus prometeu abençoar meu trabalho. Tenham, porém, certeza: se eu crescer materialmente, a Convenção Batista Independente crescerá comigo.

Walter Nachtigall — 24/01/81

Não quero ser considerado o recordista em pedir a palavra ao plenário da CIBI; transfiro essa honra ao engenheiro Francisco Lima e Silva.

Dr. Paulino Lima — 23/01/81

Luz nas Trevas

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Editor: José Rodrigues Machado

Diretor: Wilfried Körber

Tesoureiro: Daniel Berselli

Preço: Cr\$ 20,00

Pagamentos: em nome do tesoureiro, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14748-9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP

Correspondências:

Redação — Caixa Postal, 726 — 13.100 Sorocaba, SP

Tesouraria e controle — Caixa Postal, 1627 — 13.100 Campinas, SP

Participações sociais Cr\$ 100,00 por centímetro de coluna.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro 1.301, São Bernardo do Campo, SP

EDITORIAL

Há 54 anos nascia o "LUZ NAS TREVAS"

Os Batistas Independentes eram ainda um povo numericamente pequeno, quando nasceu o "Luz Nas Trevas". Certamente uma expectativa dominava seus idealizadores, bem como seus leitores: irá o jornal sobreviver? Pois bem, mais de meio século já se passou, e hoje, de cabeça erguida, o LT pode dizer: aqui estou!

Na verdade, o LT nestes 54 anos sofreu o embate das fortes ondas de um mar furioso, que procuraram sobocar-lhe o ânimo e estrutura. Entretanto, releva poder afirmar que todos os ataques foram por ele vencidos, pois a causa na qual foi pautada sua filosofia editorial esteve, e está, acima de quaisquer interesses de grupos particulares — visava sempre, e ainda visa, a disseminação das boas-novas do reino de Deus. Aí está a razão de uma sobrevivência feliz, capaz de desafiar o próprio tempo, projetando-se com muita garhardia numa sociedade exigente, mas também faminta da mensagem por ele defendida.

Entre as muitas coisas boas que Deus nos permitiu ouvir e ver em nossa 30.ª Assembléia Geral, em Novo Hamburgo, RS, destaca-se a supressão da leitura, em público, dos relatórios das atividades dos departamentos da Convenção. Esta iniciativa não surgiu por acaso, pois na realidade reflete uma velha aspiração ouvida com muita insistência extraplenária das últimas convenções. Em sendo uma nova modalidade, até que a Secretaria Geral da CIBI alcançou bastante êxito nessa empreitada, pois 80% dos departamentos enviaram com tempo hábil cópias de seus relatórios que foram distribuídos aos obreiros e delegados presentes à Assembléia, permitindo aos que desejaram, um pré-exame das referidas atividades, o que facilitou sua aprovação em plenário. Queremos crer que já para o próximo ano cem por cento dos departamentos encaminharão à Secretaria seus relatórios com antecedência. É um fato

Luz Nas Trevas, aos 54 anos, conta ainda com a simpatia da família batista independente, reduto de seus leitores. E, no mês de seu aniversário recebe um dia totalmente seu: 1.º de março, dia da fundação do jornal. Tivemos já a oportunidade de dizer, em editorial do mês passado, que a assembléia geral da CIBI reunida em Novo Hamburgo, janeiro de 1981, criou o Dia Nacional da Imprensa Batista Independente — 1.º de março. É uma oportunidade para uma reflexão daquilo que Deus fez em nossa vida, ou na vida de nosso semelhante, através do "Luz Nas Trevas". Devemos, nesse dia, agradecer a Deus pela vida do LT: ele disse a verdade, uniu, edificou, orientou e pregou a mensagem de Jesus Cristo. É uma oportunidade, também, de darmos a ele a nossa oferta, ajudando-o a cumprir a sua missão. O LT nasceu para ficar, porém, ele somente continuará entre nós, se a ele dermos a nossa mão. Portanto, comemore o dia do LT com uma boa oferta de gratidão a Deus. A oferta poderá ser levantada durante todo o mês de março.

Antes tarde...

notório e inegável que a leitura, em plenário, desses relatórios vinha há muito tempo esvaziando nossas assembleias, o que não mais aconteceu em Novo Hamburgo. Houve, em razão disso, mais tempo para os debates e decisões plenárias, e também o povo participou mais ativamente nos cultos e estudos bíblicos. É claro que alguns relatórios devem, em função dos departamentos ou secretarias que representam, continuar sendo lidos de viva voz, como, aliás, o foram: Presidência da Convenção, Secretaria Executiva de Missões e Tesouraria Geral da CIBI. Isso não significa, entretanto, que os demais relatórios serão eximidos de sua aprovação, eles o serão, mediante a leitura pessoal e possível questionamento em público. Esta medida, apesar de ter vindo tarde, representa um enorme progresso às assembleias de nossa Convenção. E, "antes tarde do que nunca".

NÓS MULHERES

Minhas amigas:

"Pelas carreiras direitas te fiz andar. Por elas andando, não te embaracarão os teus passos; e se correres, não tropeçarás." Pv 4.11-12.

Foi esta a promessa que tirei antes de escrever a coluna deste mês. Que sua mensagem possa acompanhar-nos durante todo o ano de 1981.

Para as irmãs que não puderam estar em Novo Hamburgo, aqui seguem as resoluções tomadas pelo nosso Departamento para 1981. Primeiramente a diretoria, que ficou assim constituída: presidente: Gisela Körber; vice-presidente: Nahir Lima; secretária: Carmen Regina Mendes; vice-secretária: Bromilda Edith Nachtigall; tesoureira: Edith Järpehag; vice-tesoureira: Carmen Falcão; vogal: Rita Neves. As secretárias regionais foram escolhidas pela diretoria e são as seguintes:

1.ª Secretária — Zona A: Nahir Lima, Marli Lopes Machado, Laídes Pullman, Elisabeth Dementschuk.

Zona B — Denise Hammarström, Zuila Mendes, Elenir Prates.

Zona C — Teresinha de Jesus Alves, Suelma de Mússio, Maria de Lourdes Taborda.

2.ª Secretária: Regina Coeli Schmidt, Edith Järpehag, Carmen Falcão, Marina de Oliveira.

3.ª Secretária: Kerstin Berggren, Carmen Regina Mendes, Leonilda Botan, Anita Braga.

4.ª Secretária: Margit Ekström, Alcinéia Vasconcelos Gonçalves, Mibzal Carneiro Souza.

5.ª Secretária: Laura de Oliveira, Adanari Maleski, Isa Couto.

6.ª Secretária: Mariane Levin, Zilca Bezerra de Souza, Laureci Inácio.

Quanto às atribuições das secretárias regionais, será enviada correspondência particular a cada uma. Aguardem.

1) O Departamento Feminino continuará responsável pelo sustento do Pr. Raimundo Chaves de Oliveira. A entrega simbólica do carro adquirido pelas irmãs de todo o Brasil foi feita em Novo Hamburgo. O Pr. Raimundo agradece comovido a todas que colaboraram; a Brasília já está rodando em Caruaru! A verba que ultrapassou a quantia necessária para a aquisição do carro, foi destinada à construção (em fase de acabamento) do templo em Caruaru, cidade onde será realizado o próximo Retiro de Pastores.

2) Resolveu-se contribuir com o sustento parcial de mais um obreiro no campo de missões.

3) Abertura de uma Caderneta de Poupança para os filhos dos obreiros de missões. Esta caixa atenderá, na medida do possível, às solicitações de verba para material escolar, tratamento dentário, medicamentos, óculos, etc. Pedimos a todos os obreiros interessados que escrevam à Secretaria do Departamento, fornecendo os seguintes dados: n.º de filhos menores de 14 anos, idade, sexo, grau de escolaridade, eventual problema de saúde, etc. a fim de que possa ser elaborada uma ficha para cada criança.

Bazar de Trabalhos Manuais em Novo Hamburgo: Meus agradecimentos a todas as Uniões que, atendendo a nosso pedido, enviaram trabalhos para serem vendidos na Convenção. A renda obtida foi para a caixa do Departamento. Obrigada também às irmãs que ajudaram na montagem e venda dos trabalhos.

Rondônia: Um grande desafio missionário

Durante o mês de novembro fiz uma viagem ao território de Rondônia, aos Estados do Acre e Amazonas. No Acre fui acompanhado pelo pastor João José Orr, pastor da Igreja Batista Independente de Vilhena. Tanto em Vilhena como na cidade de Cacoal foi interessante ver o trabalho ali desenvolvido. Realmente aí temos mais um grande desafio missionário para a nossa Convenção.



Pastores Pedro Vargas, secretário executivo de missões e João Calixto, líder do trabalho em Benjamin Constant, respectivamente, e seus colaboradores.

Tive a alegria de realizar uma série de conferências por uma semana na cidade de Rio Branco, podendo ver com muita alegria o ânimo e entusiasmo de uma igreja tão jovem, mas que sente tanta alegria e amor pelo trabalho de Deus. É uma Igreja onde todos cooperam tanto no trabalho de evangelização, como também nas necessidades financeiras. Lá trabalha o pastor Clerisnau do Eler Costa. Esperamos que brevemente possamos ter um templo na Capital do Acre. Tanto o território de Rondônia, como o Estado do Acre são grandes desafios missionários. Ali precisamos de obreiros que se disponham a deixar o conforto para uma vida de sacrifícios em prol das almas perdidas — obreiros que tenham uma chama viva em seus corações pelo trabalho de missões. "Quem irá?". Durante minha viagem passei por cidades e mais cidades onde não há nenhum trabalho evangélico, especialmente no território de Rondônia. O Brasil ainda é um vasto e necessitado campo missionário — "Levantai os vossos olhos e vede os campos".

De Rio Branco prossegui viagem a Manaus e Benjamin Constant, AM. Sinceramente eu jamais poderei esquecer as experiências que tive nessas localidades. Sou representante da Missão Norueguesa que trabalha em conjunto com a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, por isso preciso, às vezes, visitar os obreiros que recebem subvenções da Noruega. E, visitar esses irmãos e conhecer seus trabalhos, como acima relatei, é algo que nos enche de alegria. Que Deus possa dar coragem e forças aos nossos obreiros que dão suas vidas em favor das almas perdidas nos campos missionários. Você que não é missionário, qual tem sido a sua parte nesta obra que é de todos? —

Gunnar Standal



Organizada a Igreja em Jequié, BA

Contando com a presença dos pastores Renato Maleski, Edvaldo Santana Couto, Wilson Humberto Ferraz de Oliveira, Armando, e Lars-Erik Jonsson, foi organizado no dia 6 de dezembro de 1980, a Igreja Batista Independente de Jequié, Bahia. Um grande número de irmãos e visitantes compareceram à organização, tendo o conjunto instrumental, da própria Igreja organizada, louvado o nome do Senhor com vários hinos de gratidão a Deus.

O trabalho em Jequié foi iniciado pelo pastor Edvaldo Santana Couto, e até a data de sua organização constituía-se em congregação da Igreja Batista Independente de Vitória da Conquista.

Lars-Erik Jonsson

Informativo da Secretaria de Missões

Pastor Pedro Vargas
SQN 305 — BLOCO "E" — Apt.º 307
Caixa Postal, 04-0110 - Fone 273-0073
70000 - BRASÍLIA - D. Federal

Solicita-se aos obreiros o envio de relatórios das atividades espirituais e financeiras, até o dia 5 de cada mês, impreterivelmente.

A Secretaria de Missões está solicitando às igrejas que façam seus pedidos de *Carnê Missionário*, a fim de que haja recursos financeiros suficientes para o sustento de nossos missionários. Pedido à Secretaria de Missões, endereço acima.

Já foi editado o 3.º número da revista *Missões em Marcha* trazendo amplas informações do trabalho missionário que os batistas independentes estão realizando no Brasil e no estrangeiro. Não deixe de participar e de conhecer as nossas atividades. Preço do exemplar: Cr\$ 40,00 — Pedido ao Departamento de Imprensa, Caixa Postal, 1.316 — 13.100 Campinas, SP.

NECROLOGIA

Ozório
Carneiro
Alves

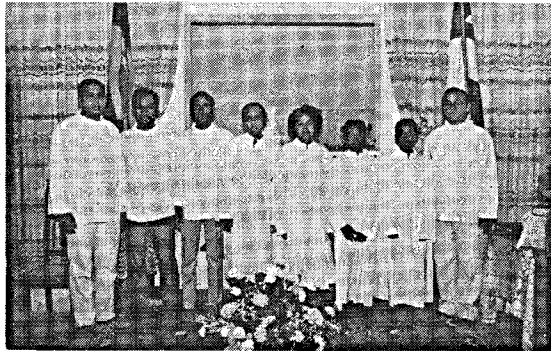


Ozório Carneiro Alves, nascido ao 21-02-1910 em São José da Boa Vista, PR, converteu-se ao Senhor Jesus em 1942, e foi um dos membros fundadores da Igreja Batista Independente Betel de Telémaco Borba. No dia 9-12-80, passou a estar com o Senhor, aos 70 anos de idade. Suas últimas palavras foram as seguintes: "deixe-me em paz, vou com Deus". Durante sua vida sempre procurou orar a Deus e pregar a sua palavra, bem como ser fiel nas ofertas e dizimos.

Telémaco Borba, PR
Florisvaldo Viena — pastor

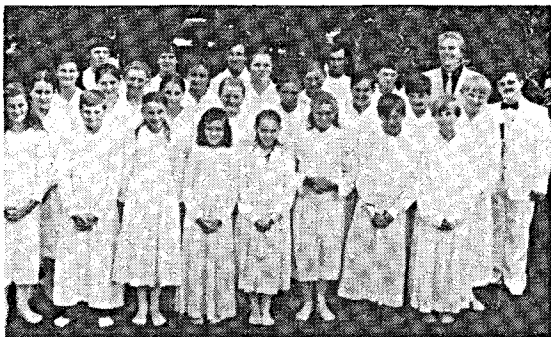
LT NAS IGREJAS

Cachoeira, BA



O 5.º aniversário da Igreja Batista Independente, em Cachoeira, BA, foi comemorado dia 4 de janeiro com um culto de louvor a Deus, e o ato batismal de 7 novos irmãos. Nossa Igreja em Cachoeira passa por uma fase de avivamento muito boa, e muita gente assiste suas reuniões de evangelização. O missionário Lars-Erik Jonsson participou do culto festivo de aniversário, mostrando alguns slides relativos ao Seminário Teológico Batista Independente, de Campinas.

Pederneiras, RS



O pastor Héldor Sackvil teve a alegria de batizar, dia 23 de novembro de 1980, 26 novos irmãos que, dessa forma, passam a fazer parte da Igreja Batista Independente, em Linha Dr. Pederneiras, Giruá, RS.

31 de março, Ponta Grossa, PR



A Igreja Batista Independente, de 31 de Março, Ponta Grossa, Paraná, liderada pelo pastor Darci. G. de Deus, realizou dia 14 de dezembro de 1980, o ato batismal de 11 novos irmãos.

Santa Vitória do Palmar, RS

Entre os dias 20 e 21 de dezembro de 1980, a Igreja Evangélica Batista de Santa Vitória do Palmar realizou cultos especiais contando com a participação da banda musi-

União da Vitória, PR

Congregação da Igreja Batista Independente de Oficinas, Ponta Grossa, Paraná, Igreja liderada pelo pastor Ebraim de Barros, prossegue animada a obra do Senhor em Porto União. Em apenas 5 meses de trabalhos já foram batizados 14 novos irmãos em ato oficiado pelo pastor Ebraim de Barros. O trabalho nessas localidades está sendo atendido pelo evangelista Pedro Alves Martins.

Pelotas, RS



No dia 16 de novembro de 1980, a Igreja Evangélica Batista Filadélfia de Pelotas, RS, liderada pelo pastor Dinarte Oliveira, teve a alegria de ver o seu rol de membros aumentado em 29 novos irmãos que alegremente desceram às águas batismais. O Senhor continua fazendo uma grande obra no meio do seu povo em Pelotas.

Sorocaba, SP

Dia 15 de fevereiro de 1981, a Igreja Batista Independente de Sorocaba, SP, teve a alegria de batizar mais 4 novos irmãos — Benedito da Costa Cardoso, Renata Guimarães, Elvira Maria Rios de Mello e Damião Rodrigues —, em ato oficiado pelo pastor Joel de Jesus Braga.

Santa Maria, RS

Dia 04 de outubro, foi de grande alegria para esta igreja. Na ocasião, realizamos uma série de cultos com a participação do pastor Pedro Falcão.

Apesar do meu tempo, com muita chuva, os cultos foram muito abençoados quando sentíamos a presença divina.

Neste sábado a igreja realizou uma sessão administrativa para receber uma casal que se reconciliou, mais um casal de irmãos que foi recebido por testemunho, e 8 novos

irmãos que fizeram uma brilhante profissão de fé, em Jesus, dando testemunho da maneira como Deus transformou suas vidas e porquê desejavam ser batizados. Logo após, foram emergidos nas águas batismais, sendo o maior número deles jovens.

Assim a Obra do Senhor continua animada na expectativa de novas vitórias para o Reino de Deus, a quem somos agradecidos pelos seus cuidados paternos.

M. M. Mendes

cal da Igreja de Rio Grande, sob a maestria do irmão Océlio Bastos. Domingo pela manhã, após a Escola Dominical, foi feita a recepção dos candidatos ao batismo os quais, em número de 5, foram batizados pelo pastor local, Pedro Rocha.

Testemunhos

AMALIA VALLES

Eu fui uma pessoa que sofria de 5 diferentes tipos de enfermidades ao mesmo tempo. Procurei muitos médicos e também fui a vários curandeiros, porém nada encontrei daquilo que necessitava. Em outubro de 1966, por intermédio do pastor Arlindo Farias, aceitei o Senhor Jesus em meu coração, e Jesus não só perdoou os meus pecados, como também libertou-me de todas as minhas enfermidades. Hoje sou uma crente que sirvo alegremente ao meu Mestre, o Senhor Jesus Cristo, na Igreja Batista Independente de 31 de Março, Ponta Grossa, Paraná.



NOELI AZEVEDO DE BRITO

"Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente". Sinto-me feliz em novamente poder contar a esta nova geração, o que Deus fez em minha vida. Era ainda criança quando Deus salvou a minha alma, e curou-me de uma terrível enfermidade que era incurável para a medicina, mas para o Senhor Jesus tudo foi possível.

Morava em Sapucaia do Sul, tinha 11 anos de idade quando fui atingida por uma paralisia total, ficando também muda. Entretanto, eu podia ouvir e ver as pessoas que me cercavam, dizendo: esta menina jamais poderá viver muitos dias. Eu era católica e meus pais começaram a procurar o espiritismo; mas tudo foi em vão. Jesus tinha um plano para a salvação de nosso lar. Ao passar muito mal, certo dia, meu pai encontrou-se com um crente o qual falou-lhe: Jesus pode curar sua filha. O pastor da Igreja de Esteio orou por mim, falou de Jesus para meus pais e Deus fez a obra de cura para as minhas enfermidades. Hoje estou com 50 anos, sou casada e não tenho nenhum defeito físico. Os médicos me desenganaram, mas Jesus curou-me. Estou servindo a ele com alegria na Igreja, em São Leopoldo.



PÃO PARA IRMÃOS

No mês de outubro foi concluída, na Suécia a campanha "Pão para irmãos". A maioria das Igrejas Batistas Independentes, da Suécia, participa dessa campanha, e o dinheiro arrecadado destina-se unicamente à assistência social em vários países. Aqui no Brasil a campanha já ajudou nas construções de orfanatos em Pelotas, Esteio, Novo Hamburgo, Xanxerê e Jundiá. A campanha é realizada através de cofrinhos que são distribuídos entre os lares de todas as cidades onde é pedido uma colaboração. Dessa forma até mesmo as pessoas não crentes colaboram com a obra missionária.

AJUDA A REFUGIADOS ETIOPESES

O "Fundo Internacional de Ajuda" enviou à capital da Somália, Mogadíscio, 25 toneladas de artigo de auxílio, incluindo medicamentos e alimentos, para refugiados etíopes na Somália. Funcionários do FIA transportarão os bens para a fronteira com a Etiópia, onde estão os campos de refugiados que abrigam somente 700.000 dos 1,3 milhão de refugiados da província etíope de Ogadan. O governo somalino não consegue alimentar todos, pois um em cada quatro habitantes deste país, que é um dos mais pobres da terra, é refugiado. O FIA, fundado em 1978, tem por objetivo "ajudar refugiados da esfera comunista".

ESTAMOS EM FASE DE CRESCIMENTO

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes está numa fase muito boa de crescimento nestes últimos anos. Acontece, agora, uma coisa muito interessante, pois neste final do ano chegou à casa dos 20.000 membros. A Convenção na Suécia, Örebromissionen, conta com 19.500 membros e não apresenta crescimento atual, por isso, a Convenção filha, isto é, os batistas independentes brasileiros, já se tornou maior que a Convenção-mãe, a Örebromissionen.

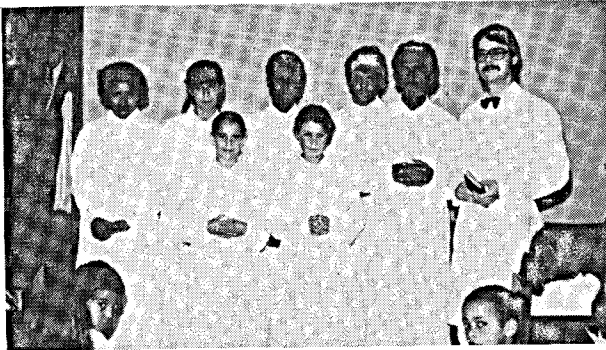
IGREJA JAPONESA CRESCE 30%

Segundo uma estatística, a Igreja Evangélica do Japão cresceu em 30% durante os últimos 10 anos. Contudo, ainda não alcança 1% da população japonesa que é de 116 milhões de habitantes. Existem agora 5.900 igrejas com templos construídos; porém, ainda existem, também, grandes cidades que não possuem nenhum templo, e 91% da zona urbana japonesa ainda não foi evangelizada. Apesar dessa imensa carência de uma igreja mais ativa no Japão, há 150 missionários japoneses trabalhando fora do Japão.

LT nas Igrejas

Vila Carrão:

Batismo no 1.º Aniversário



Entre as muitas formas de se comemorar um aniversário, acreditamos que a melhor é realizando um ato batismal. A Igreja Batista Independente de Vila Carrão, São Paulo, completou mais um ano de trabalho na 1.ª semana do mês de dezembro. Durante as comemorações a Igreja pôde realizar mais uma cerimônia de batismos, onde 7 pessoas foram incorporadas à Igreja de Cristo. O ato foi oficiado, conforme foto, pelo pastor Bertil Ekström.

O pastor Alcides Martins Orrigo vem liderando essa amada Igreja do Senhor há mais de 12 anos, podendo alegrar-se com o marcante crescimento tanto numérico como espiritual que sua Igreja vem apresentando. Especialmente o grupo de jovens cresce e há uma convocação de um trabalho ainda mais forte para o futuro.

A despeito das dificuldades específicas de uma metrópole como São Paulo: distância, transporte, ritmo de vida razoavelmente bom, a Igreja tem desempenhado a sua tarefa de levar o evangelho aos moradores de diferentes bairros e até mesmo a municípios vizinhos.

O que precisamos, diz o pastor Orrigo, é de um maior contingente de obreiros. Obreiros que queiram pagar o preço e realmente se dediquem à obra do Senhor.

São Paulo é, sem dúvida, uma cidade necessitada do evangelho. Apesar de existirem inúmeras igrejas, diferentes denominações e movimentos, há milhões de pessoas que ainda não ouviram a respeito de Cristo e as boas Novas de Salvação. Os crentes urbanos do Brasil são um desafio também para nós, os batistas independentes.

BERTIL EKSTRÖM

Informativo do Seminário

Durante o primeiro semestre, o Seminário Teológico Batista Independente estará oferecendo as seguintes disciplinas em quinzenas de unidade. Os obreiros e demais membros de igrejas que queiram fazer alguma das disciplinas abaixo alistadas poderão solicitar sua matrícula. Os demais que desejarem fazer um dos cursos completos do Seminário, poderão solicitar matrícula para o segundo semestre.

23/02 — 06/03

Português (curso admissão)

História Bíblica HB 121

Introdução à Psicologia IP 121

09/03 — 20/03

Introdução à Bíblia (admissão)

Novo Testamento NT 131

Aconselhamento Pastoral AC 121

Grego (tradução) GT 111 (bach)

23/03 — 03/04

Doutrinas bíblicas (admissão)

Teologia sistemática TS 131

Pragmática Eclesiástica PE 121

06/04 — 17/04

Inglês (admissão)

Métodos de estudo bíblico ME 111

Introdução à Psicologia IP 122

História das Religiões RH 121 (bach)

21/04 — 01/05

Pedagogia da Escola Dominical PD 121

Teologia Pastoral TP

Hebraico gramática HG 131 (bach)

04/05 — 08/05

Conferências Teológicas

11/05 — 22/05

Missões MS 121

Homilética HM 121

História da Teologia HT 131 (bach)

25/05 — 05/06

Geografia Bíblica GB 111

Antigo Testamento AT 131

Introdução à Filosofia IF 121 (bach)

08/06 — 19/06

Novo Testamento NT 132

Administração Eclesiástica AE 121

Grego exegese EG 121 (bach)

22/06 — 03/07

Teologia Sistemática TS 132

História da Teologia HT 132

Novos Batismos em Rosário do Sul, RS

No dia 7 de dezembro (80) a Igreja Batista Independente de Rosário do Sul, RS, realizou mais um ato batismal onde 14 novos irmãos uniram-se à Igreja de Cristo através do batismo. A cerimônia foi realizada pelo pastor local, irmão Darci C. de Souza, e contou com a cooperação da missionária Elisabeth Johansson e do pastor Luiz Carlos, de Uruguaiana.

DARCI C. DE SOUZA — pastor

Norte do Paraná, fase de expansão e avivamento

(Informa o pastor Roberto D. W. Thörn)

Londrina

No dia 21 de setembro (80), à noite, foi realizada uma grande festa na Igreja Batista Independente de Londrina, quando tivemos a felicidade de batizar 15 novos irmãos(foto). O templo estava superlotado e muitas almas renderam-se a Jesus. Louvado seja o nome do Senhor.

Batismos em Arapongas

No campo de Arapongas foi realizado um maravilhoso batismo no dia 26 de outubro, quando 10 irmãos foram batizados nas águas. Houve uma grande reunião à tarde com uma participação muito boa. Dessa forma temos visto a boa mão do Senhor operando no meio do seu povo.

Pastor Leonardo Jabes

1.º de Maio

No dia 2 de novembro (80), na cidade de 1.º de Maio, realizou-se mais um batismo de 15 novos irmãos. As margens do rio realizamos um grande culto onde muita gente ouviu a mensagem da Palavra de Deus. Grande parte dos batizados era de nossa congregação em Sertãoópolis.

OS QUE VERÃO A DEUS

PASTOR ALVACYR COSTA

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus." Mateus 5.8.

Ver a Deus! Quem não o deseja? Até os ditos ateus pensam e até dizem: "Gostaríamos de vê-lo!"

Embora esta visão estará vedada para muitos, para a maioria da humanidade, existem aqueles que terão este indescrevível privilégio. Basta-lhes apenas preencherem as condições, das quais a fundamental é possuir um *coração limpo*. Só um coração limpo pode ser habitado pelo Espírito Santo, o qual pode comunicar aquela fé pura e sincera, da qual disse Jesus a Maria: "Não te hei dito que se creres verás a glória de Deus?"

Podemos ver Deus de muitas maneiras:

PODEMOS VER DEUS NA PERFEIÇÃO DA CRIAÇÃO — "Olhou Deus para tudo quanto fizera, e eis que era muito bom" (Gn 1.31). Está mais do que constatado que todos os estragos e desequilíbrios da Natureza são causados — direta ou indiretamente

— pela mão pecaminosa do homem. Mas há, ainda, muita coisa que o homem não conseguiu conspurcar com seu toque profano e, nisto, se pode ver que, além de perfeito, Deus "tudo fez formoso em seu tempo" (Ec 3.11).

PODEMOS VER DEUS PELA FÉ EM SUA PALAVRA — Aceitando-a como sua revelação, conhecendo-lhe o caráter ali revelado, e reconhecendo a sua impressionante personalidade, manifestada em seu Filho Jesus Cristo.

PODEMOS VER SUA GLÓRIA — através de Suas obras de poder, salvando e transformando vidas dilaceradas pelo pecado; curando enfermos e libertando oprimidos do diabo.

Finalmente

PODEMOS VER AO SENHOR — desejo maior de todo o cristão — **NA PLENITUDE DE SUA DIVINA GLÓRIA, NOS CÉUS** — ao deixarmos para sempre as agru-

ras e contaminações deste mundo corrompido pelo pecado.

PARA VÊ-LO, PORÉM, É NECESSÁRIO UM CORAÇÃO LIMPO.

O meio de chegarmos à pureza de coração, é a Palavra de Deus.

Disse Jesus: "Vós estais limpos pela palavra que vos tenho falado" (João 15.3).

Em Efésios 5.26, lemos: "... para santificar (a Igreja), purificando-a... pela palavra..." e, em 1 Pedro 1.22, encontramos que é obedecendo a verdade (a Palavra de Deus) que são purificadas as nossas almas.

Assim, amados irmãos, procuremos tomar tempo para a Palavra do Senhor, ouvindo-a atentamente, lendo-a, nela meditando, a fim de que sejamos instruídos plenamente da vontade de Deus, e sejamos nela edificados e por ela limpos e santificados na fé e obediência aos seus santos, e puros e maravilhosos ensinamentos.

CULTO DE FORMATURA

Conforme vem acontecendo nos últimos anos, a formatura dos alunos de Teologia do Seminário Teológico Batista Independente realiza-se em um dos cultos constantes no programa geral da Assembleia de nossa Convenção. Neste ano, 1981, os formandos de 1980 receberam seus diplomas em solenidade que contou com uma participação de mais de mil pessoas entre convidados especiais e participantes da Convenção.

O ato solene foi realizado no Ginásio de Esporte, anexo à FENAC de Novo Hamburgo, gentilmente cedido pelo prefeito municipal prof. Eugênio Nelson Ritzel, sendo dirigente o até então diretor do Seminário, missionário Lars-Erik Jonsson, e o paraninfo da turma foi o professor Aparecido Alciso Maglio, falando sobre a principal finalidade da Igreja de Cristo aqui na terra.

Entre os convidados para a cerimônia contou-se com a participação do coral da Igreja Evangélica Betel de Cachoeirinha, RS, quarteto da Igreja Adventista de Campo Bom, RS, bem como do conjunto "Rei Davi" de São Leopoldo.



Alto: grupo de formandos de 1980. Embaixo: missionário Lars-Erik Jonsson, ainda diretor do Seminário, dirigindo o culto de formatura.

Tapes: Toda uma família servindo o Senhor

Tapes é uma cidade às margens da famosa lagoa dos "Patos", distando aproximadamente 100 km de Porto Alegre, pela rodovia Porto Alegre-Pelotas. O trabalho de Deus nessa cidade é antigo e tem passado por fases diferentes. Agora, porém, Deus está concedendo à sua Igreja nessa cidade, um tempo de alegria e prosperidade espiritual. A foto ao lado ilustra o trabalho em Pessegueiros, distrito de Tapes, onde a Igreja mantém um

próspero trabalho. Nessa localidade Deus tem operado grandemente, e uma família inteira aceitou a Jesus como seu Salvador e está aguardando o momento aprazado para ser batizada. O local é de difícil acesso, e somente com trator pode-se ali chegar. Mesmo assim, a Igreja não tem envidado esforços a fim de ali fazer chegar a bendita Palavra de Deus.





POR QUE CREMOS?

Autor: Everaldo de Oliveira

O homem, principalmente o jovem, sente uma tremenda necessidade de segurança em sua vida. Em muitos aspectos, a vida moderna apresenta tantos riscos, tantas decepções, tantos perigos, que a tendência cada vez maior que se observa é de cada um se fechar em si mesmo, buscando uma espécie de defesa automática contra todos os perigos da vida.

A esse comportamento dá-se o nome de "individualismo". Basta pararmos um pouco e lermos os jornais, analisarmos os noticiários nos diversos meios de comunicação e veremos que o que acontece cada dia está refletindo as consequências de cada um querer cuidar de si mesmo, e nunca confiar nos outros. A desconfiança é, atualmente, a base em que se assentam todas as decisões, todos os regulamentos, todas as normas de comportamento do homem moderno.

Por isso parece cada vez mais difícil alguém *crer* em alguma coisa. A Bíblia define a fé como "a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem." (Hb 11.1) Paradoxalmente, essa definição parece pintar um quadro de total insegurança. E para muitos têm sido assim. Pensam em *crer* em algo que esperam que se realize, mas na maioria das vezes vêem o seu desejo frustrado. Por quê?

Pela própria Bíblia aprendemos que não é o nosso próprio desejo que deve ser colocado como alvo de fé. As "coisas que se esperam" de Hebreus 11.1 englobam, antes de mais nada, o conjunto de promessas que o próprio Deus tem feito ao homem. "Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nEle o 'sim'; porquanto também por ele é o 'amém' para glória de Deus, por nosso intermédio" (2 Co 1.20).

Essa é a verdadeira fé que produz segurança e não desapontamento. Pois é um ato de *crer* em Alguém que não pode mentir (Hb 6.18). Não *crer* nos nossos próprios desejos, mas nos desejos de Deus para conosco. Assim, quando começamos a alcançar as promessas de Deus, pelo *crer*, nossa fé é acrescentada, amadurece, e começamos a sair do "individualismo" que caracteriza aquele que *crê*.

Crer é básico para nossa vida espiritual. *Crermos*, principalmente, que a Palavra de Deus funciona e que as promessas nela implícitas se realizam em nossas vidas. E quando cremos que os nossos desejos começam a coincidir com os desejos de Deus: "Agrade-te do Senhor e ele satisfará aos desejos do teu coração" (Sl 37.4). *Creia!*

REVISTA MOBI... LIZAÇÃO

Jovem! Você não pode ficar sem a sua assinatura! Remeta hoje mesmo ao MOBI o cupom abaixo e receberá em seu próprio endereço, cada 2 meses a revista da mocidade. Remeta juntamente com o cupom a importância de Cr\$ 170,00 que cobrirá a despesa por um ano. Se deseja exemplares dos números atrasados poderá encomendá-los juntamente com a assinatura, pelo preço de Cr\$30,00 por exemplar. A Revista já está no n.º 2.

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

Estado:

Remeto a importância de através de:

[] Vale Postal

[] Ordem de Pagamento para a Conta 106311-1 da Agência 046 do BRADESCO-Campinas

[] Cheque comum anexo.

CARGOS E FUNÇÕES NA IGREJA

Pastor Mozart G. Faria

Havemos de convir que, na falta de um AVIVAMENTO a tendência na Igreja local é a uma série de expedientes que visa única e exclusivamente o indivíduo, ficando a pessoa de Cristo Jesus preterida.

Nestas circunstâncias, o que se pode esperar é o formalismo, que por sua vez gera o esfriamento espiritual, e até mesmo a peçonha da "Política", absorvendo a cristianidade da vida em Cristo. Por isso é que a História registra um considerável número de Igrejas que se secularizaram e postularam uma mente materialista encrustada numa estratégia sem Cristo. Essa não é outra senão uma igreja morta, e cruel no que se refere ao "Primeiro Amor" — faltando com o mesmo para com a pessoa de Jesus Cristo e para com o próximo (importante ler Apocalipse 2:4 e I Coríntios 13). Hoje, no contexto da Igreja local, prevalece mais a diretriz do mundo: "Cada um para si e Deus por todos." É para pasmarmos quando avaliamos todo este contexto negativo que tenazmente marca a vida da Igreja hoje, (há os que se excluem).

Seria muito triste se houvesse somente esse ângulo a conhecermos a respeito da projeção da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Esses fatores existem para que ao depararmos com eles, possamos humildemente olhar para dentro de nós, dando uma meia-volta para Deus em todo o seu plano visando a Sua Igreja. Restabelecendo assim, em primeiro plano, O NOSSO AMOR PARA COM JESUS CRISTO, oferecendo-lhe nosso afeto, Nossa capacidade para servi-LO, e vibrando assim com Jesus Cristo. E, em segundo plano, *restabelecendo nosso amor para com nosso irmão - que afere o nosso amor a Deus* (I João 4.20). Pois, só com o restabelecimento do verdadeiro amor pode a conjuntura da Igreja reconhecer os seus verdadeiros valores que se especificam em cada um de seus membros indistintamente.

Convenhamos que *cargos e funções na Igreja*, não são algo do interesse pessoal, visando algum diletantismo ou fortalecimento faccioso no "CORPO" (a Igreja). *Creemos* na imutabilidade de Jesus Cristo, logo SEU CORPO, também deve estar impregnado dos SEUS atributos.

Então havemos de nos humilhar e preterir algo para nós mesmos ou nossa promoção pessoal. Feito isto podemos então avaliar, para o bem do CORPO — (Igreja), o que Paulo quer nos ensinar sobre o "CORPO": "Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos" (I Co 12.14). Sendo muitos membros no corpo, cada um tem sua função específica e imutável (I Co 12.15-20). Urge que cada um dos membros do CORPO, conheça a sua capacidade funcional; absorvendo, assim, o ensino Paulino. Convenhamos que um membro tenha capacidade para administrar; o outro não poderá ministrar. Cada um desenvolvendo sua função específica, não poderá entrometer-se nas funções próprias dos outros membros. Portanto, é bem claro para cada um de nós o que Paulo nos propõe (I Co 12.15-20).

Não são raras as ocasiões nas diversas igrejas em que se observa a triste troca de funções: pés no lugar de mãos, ouvido no lugar de olho...; conclui-se que há no CORPO, de modo abundante, membros em lugares errados. Neste particular tem aqui e ali, nas diversas igrejas, despontados os pseudos líderes os quais, sem nenhuma qualificação, se arvoram com grande obsessão para liderar uma ou outra área da Igreja.

Outros fatos deploráveis, que têm desvirtuado as funções dos membros no corpo, são as apreciações simples-

mente pessoais, de simpatia humana, que têm conduzido pessoas muito queridas para funções para as quais não têm qualificações. É o caso de alguém que pode desenvolver muito bem a função "A", porém, a função "B" é uma negação, pois para tal não preenche os requisitos. Pois o olho não pode estar no lugar do ouvido. É óbvio. Por esta razão constata-se dificuldades em diversas congregações da Igreja do Senhor Jesus, levando as mesmas ao enfraquecimento no que diz respeito à realidade Cristã, isto é, aquele propósito ímpar de servir a Cristo.

Portanto, a disfunção dos membros no CORPO tem gerado indubitavelmente a chamada política religiosa ou eclesástica, suscitando os partidos em tornos dos "APOLOS" e "PAULOS", caracterizando assim as facções dilacerantes do corpo, criando até mesmo uma igreja dentro da Igreja e assim sucessivamente. Pois não é isto que o diabo quer? — a divisão do Corpo de Cristo? Será que algum crente convicto de sua fé evangélica, sua real experiência com Cristo, está disposto a ser instrumento de Satanás para a divisão da Igreja? No final das contas perde a Igreja o Reino de Deus e, de modo mais pessoal, o crente que se presta para se deslocar de sua função atrevendo-se a fazer aquilo que não lhe compete. Pois Deus não o capacitou para tanto.

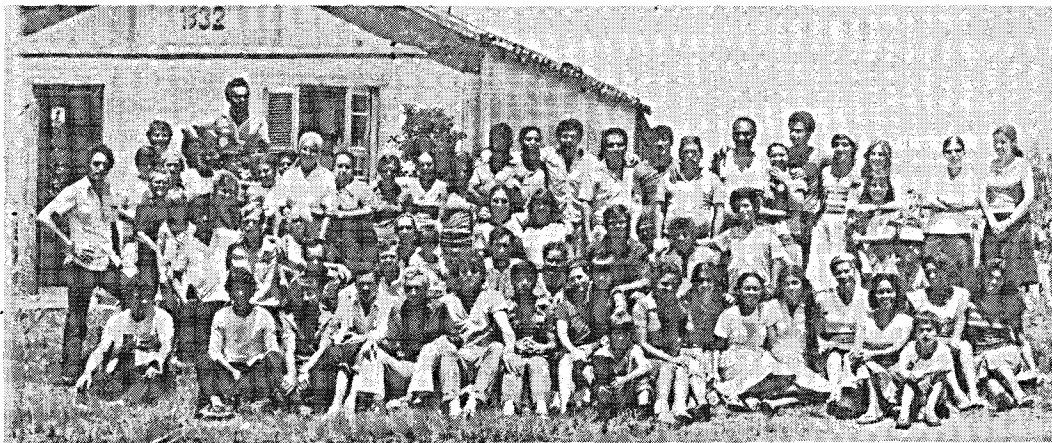
A esta altura das ponderações, suscitadas ao longo destas palavras, é necessário que cada parte do CORPO, da Igreja de Cristo, como membro da mesma que é, seja honesta consigo mesma, em não aceitar nenhuma indicação para algum cargo ou função para os quais não preencha os requisitos necessários. É de suma importância também que nenhuma das partes do corpo indique alguém que não seja qualificado pelo menos com o mínimo requerido para esta ou aquela função. Isto é um pecado que alguém pode cometer contra outrem.

Ouvi algures de um determinado irmão, que durante a sua infância contemplava o pastor da igreja, concluiu que era importante ser pastor, dava uma certa "status". No decorrer dos anos este irmão se preparou para ser pastor, formou-se e foi ordenado. Mas, ainda num pastorado embrionário, abandonou tal função, porque para a mesma Deus não o capacitou. Esta experiência podemos aplicar em termos gerais na vida e estrutura da Igreja.

A solução do problema ora levantado está no fato de admitirmos e *crermos* firmemente que o cristianismo Evangélico retrata uma vida de amor, humildade e submissão plena ao SENHOR JESUS CRISTO, O CABEÇA DA IGREJA, OU DO CORPO DO QUAL SOMOS MEMBROS. Vivendo assim em Cristo conscientemente, cada um dos membros do CORPO, se achará no seu devido lugar, e desempenhará suas funções com propriedade dadas por Deus. Não se arvorará a indicações inadequadas bem como não aceitará ser indicado para alguma função, para a qual se reconhece incapacitado.

Não raras vezes deparamos com uma preocupação: a tomada de posição, em face do destaque que algumas dão. Mas temos que convir francamente que no contexto da Igreja do Senhor Jesus Cristo só há uma "posição" e esta é de JESUS, ELE É O CABEÇA, A PEDRA ANGULAR, e mais: "A MINHA GLÓRIA NÃO DAREI A OUTREM". Portanto, nós outros, membros do CORPO DE CRISTO, temos funções as quais devemos exercê-las com humildade sabendo que devemos contribuir para a unidade do CORPO. Somente afinados com Deus poderemos ver hoje a vitória da Igreja no mundo. Unidos com Cristo.

Juventude de Pelotas em Acampamento



"O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará" (Lv 6.13). A juventude da Igreja Batista Fidadélfia de Pelotas, Rio Grande do Sul, teve a alegria de realizar o seu primeiro acampamento espiritual entre os dias 1-4 de janeiro de 1981. O acampamento teve lugar numa chácara

situada no km 265 da BR que liga Pelotas a Jaguarão. Ali o Senhor derramou fogo dos céus sobre os jovens reunidos. Foi preletor o Pastor Dilmar Maciel.

Pastor Dinarte Oliveira

Stig Levin

A grandeza, a glória e a luz do sol são fatores usados como ilustração de determinadas verdades espirituais. O sol simboliza justiça, santidade, pureza e glória. Por isso é muito natural encontrarmos este símbolo em relação a Deus e a Jesus Cristo. O Salmo 84.11 diz que "o Senhor Deus é sol e escudo", e no monte da transfiguração o rosto de Jesus resplandeceu como o sol (Mt 17.2). O sol também é usado para caracterizar o justo: "o justo é como a luz da manhã ao sair o sol" (2 Samuel 23.3-4), e no céu os justos resplandecerão como o sol (Mt 13.43). A mulher vestida do sol em Apocalipse 12.1, representa pureza e justiça. Outras expressões simbólicas do sol em relação aos justos encontramos em Juízes 5.31 e Malaquias 4.2.

Em alguns textos o sol é representado como símbolo de beleza, formosura e glória (Cantares 6.10; I Coríntios 15.41).

Na linguagem figurada encontramos também algumas frases usadas com o emprego do sol:

1. "Debaixo do sol" ou "no calor do sol", expressões que simbolizam a luta neste mundo (Sl 121.6; Ec 1.3; Is 49.10).
2. "O sol que desce ao meio dia", é uma expressão que significa tristeza e desespero (Jr 15.9).
3. "Enquanto durar o sol", significando um longo tempo, indeterminado, e sem fim, isto é, para sempre (Sl 72.5,17; 89.36).
4. "O sol escurecido", símbolo do juízo, da ira e do dia do Senhor (Jl 2.10; Mt 24.29; Ap 6.12).

A LUA, SÍMBOLO DE BELEZA E GLÓRIA

Geralmente a lua é mencionada juntamente com o sol, simbolizando também a beleza, a glória e a pureza (Jó 31.26; Cantares 6.10).

A Bíblia apresenta quatro expressões simbólicas em relação à lua:

1. "Enquanto a lua durar", significa para sempre, sem fim (Sl 72.5,7; 89.37).
2. "Lua apagada ou escurecida", significa juízo e destruição (Ez 32.7; Ma 24.29).
3. "Lua convertida em sangue", símbolo especial para o dia do juízo, da ira de Deus e do dia do Senhor (Atos 2.20; Ap 6.12).
4. "Pisar a lua debaixo dos pés", aparece uma única vez em Apocalipse 12.1. Aqui a lua significa o contraste do sol, pois o sol com que a mulher é vestida é a verdadeira justiça, enquanto a lua, que ela rejeita e pisa, é a falsa justiça. A luz da lua é, na realidade, uma luz falsa, pois reflete apenas o brilho do sol. A mulher que é vestida da divina justiça pisa o mundo e a sua falsidade debaixo dos pés.

"O PAPA DO DIABO"

PASTOR HILTON C. DE SOUZA

"E não é de admirar; porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz" (2 Co 11.14).

É incrível! É espantoso! A técnica empregada por Satanás em seu asqueroso afã de enganar, iludir e conservar cegos os homens que fazem causa comum de sua necessidade da comunhão com Deus! "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios escolhidos" (Mt 24.24).

É grande a curiosidade de muitas pessoas sobre o que foi apresentado pela Rede Globo de Televisão, em seu Programa: Fantástico, no domingo, 14 de dezembro p. passado, quando apareceu um cidadão — Luiz Howard — no Estado sergipano, intitulando-se, com muita ênfase, o papa do diabo. Segundo suas palavras, sua alma foi entregue a Satanás, o qual tem sido e será o seu preferido protetor e senhor. Um grande esforço está sendo empenhado em favor de um grande templo que será dedicado ao Diabo. Para Howard, vale a pena ser servo de Satanás; são grandes as vantagens que ele oferece. Isto, e muitas outras declarações de Howard, causaram profunda impressão em muita gente. Tem sido o assunto nas filas, nas conduções e onde quer que se encontre um ajuntamento. Isto é incrível! Uma pessoa, espontaneamente, entregar a sua alma a Satanás! Isto é espantoso! É estarrecedor!

De fato é. Mas acontece que não é apenas o nordestino, Luiz Howard, que se encontra em tal situação. Infelizmente, é ele um dos poucos que reconhecem e confessam a triste verdade. Lamentavelmente, mais de noventa por cento da humanidade vivem sob o tácio de Satanás entregando-lhe sua alma por precárias ofertas, que além de precárias, ainda têm por objetivo destruir; como sejam, os vícios e todos os deleites carnis. Tudo isto é oferta de Satanás em sua instancável ganância de arrebatar as almas para a perdição.

O admirável não é o fato de Luiz Howard determinar ser servo de Satanás, mas sim o reconhecer, pois, Satanás, geralmente conserva o indivíduo ignorante da desgraça que lhe diz respeito sob o seu domínio infernal; esta é uma especialidade de Satanás.

Há muita evidência de que Luiz Howard seja um desajustado de ordem psíquica, encontrando-se, indubitavelmente, na plataforma psicológica do tipo intuição introvertida. É sob o domínio dessa influência psíquica que Howard se autoproclama o papa do Diabo sem, contudo, sê-lo.

A tática de Satanás através de Howard é despistar a perspectiva geral sobre o autêntico papa do Diabo. É de grande importância para Satanás manter em absoluto segredo o seu papa. Como Luiz Howard está enganado!

O verdadeiro papa do diabo jamais confessará, jamais permitirá que alguém o descubra; pois

se assim não fosse, ele estaria trabalhando contra os interesses do seu nefando domínio. Satanás está proibido pela própria força do seu depravado caráter, de confessar a verdade; ainda que seja uma terrível verdade. Como "o pai da mentira", só a mentira lhe é interessante.

O vocábulo, *papa*, é uma forma elevada de pai. "A ninguém na terra chameis vosso pai (papa)". Declarou o Senhor Jesus... "porque um só é o vosso Pai (vosso Papa); o qual está no céu" (Mt 23.9). Conseqüentemente, qualquer que se proclame papa entre os homens, na ordem espiritual, constitui-se — *ipso facto*, anticristo e falso profeta; agora sim, o papa do diabo.

O papa do diabo aparece com a indumentária de um sacerdote de Deus, falando em Deus e distribuindo "bênçãos de Deus", recebendo a aclamação geral e sendo elevado à posição altamente honrosa entre os homens, os quais em profunda reverência beijam-lhe as mãos e os pés. De tal forma o verdadeiro papa do diabo, se transfigura em santo, que se alguém ousar apontá-lo como o papa do diabo, será possível ser devorado como sacrílego. Só enxerga o verdadeiro papa do diabo quem tem a felicidade de ser iluminado poderosamente pelo Espírito de Deus. O vigarismo de Satanás nunca conseguirá envolver os iluminados do Senhor... aleluia!

Incontestavelmente, um papa que assim se declare, usando o nome de Deus, só poderá ser Satanás; pois que se verifica em tal exibição uma frontal adulteração da palavra de Deus.

Na realidade, já começa a despontar, entre a humanidade, uma profunda desconfiança quanto a certas exhibições, querendo parecer Deus; e Satanás, que é o promotor exclusivo de tais embustes, mestre que é na arte de enganar, levanta um Luiz Howard e outros, na expectativa de neutralizar a percepção dos espíritos argutos. Incontestavelmente, o caso Howard como o papa do diabo, é isto e nada mais.

É uma grande desgraça ser cego espiritual; e é exatamente nessa triste situação que se encontra o grosso da humanidade. Assim como o infeliz, rei Saul, foi enlaçado pela falácia de Satanás perante a ptoniza de Endor, os reis, magistrados, intelectuais e o povo em geral, à margem da bênção de Deus, não conseguem escapar... "os homens enganadores irão de mal para pior, enganado e sendo enganados" (2.^a Tm 3.13).

Neste tempo do fim, urge que o povo de Deus se una em torno da Verdade, porque só a verdade glorifica a Deus; e nenhum infiel consegue firmar-se na verdade. Mas na Verdade estarão sempre os que verdadeiramente crêem no Senhor. Aleluia! Maranata!

Luz nas Trevas: 54 anos acompanhando o progresso da Convenção das Igrejas Batistas Independentes — Ele merece uma oferta.